

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2025/2026

Curso

Mestrado em Educação - Inovação em Educação

Designação

Inovação e Desenvolvimento Profissional Docente

Docente(s)

Ana Sofia Pinho (Instituto de Educação, Responsável)

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

A UC tem 7,5 ECTS, com uma carga horária semanal de 2h. O apoio tutorial é dado pelos docentes por e-mail ou em horário a combinar.

Objetivos / Competências

As competências a desenvolver e/ou demonstrar são as seguintes:

- analisar estudos e iniciativas de desenvolvimento profissional docente inovadores e promotoras de inovação;
- divulgar e difundir iniciativas inovadoras de desenvolvimento profissional docente;
- demonstrar competências de pensamento crítico;
- demonstrar competências de colaboração e de comunicação.

Conteúdos programáticos (sinopse)

- 1. Quadro concetual da UC: a Inovação em processos de desenvolvimento profissional docente (DPD). Novos ecossistemas de DPD.
- 2. Conceção, implementação e avaliação de modelos inovadores de DPD: abordagens 'comunidades de aprendizagem profissional', 'estudo de aula' e 'investigação sobre a prática'.
- 3. Análise de casos inovadores de DPD: sistematização e análise de casos concretos exemplificativos de estratégias inovação em processos de desenvolvimento profissional.

Bibliografia geral de consulta autónoma e/ou por indicação da docente:

- Boylan, M., Adams, G., Perry, E., & Booth, J. (2023) Re-imagining transformative professional learning for critical teacher professionalism: a conceptual review. *Professional Development in Education*, 49(4), 651-669, DOI: 10.1080/19415257.2022.2162566
- Darling-Hammond, L., Hyler, M. E., & Gardner, M. (2017). *Effective Teacher Professional Development*. Learning Policy Institute.
- Huang, R., Takahashi, A., & Ponte, J. P. (eds.) (2019). *Theory and practice of lesson study in mathematics*. Springer.
- Jones, K., Ostinelli, G., & Crescentini, A. (2024). A reflection on the different routes towards innovation in teacher professional learning. In K. Jones, G. Ostinelli & A. Crescentini (eds), *Innovation in teacher professional*



learning in Europe: Research, policy and practice (pp. 234-245), Routledge.

- Kennedy, A. (2005). Models of continuing professional development: a framework for analysis. *Journal of In-service Education*, 31(2), 235-250.
- Livingston, K., & Macfarlane, G. (2024). Characteristics and conditions to support innovative teachers: Agency to transform learning and teaching. In K. Livingston, C. O'Sullivan & K. Attard (eds.), Characteristics and conditions for innovative teachers: International perspectives (pp.36-52). Routledge.
- Lopes, A., Folque, A., Marta, M., & Tavares de Sousa, R. (2023). Teacher professionalism towards transformative education: insights from a literature review, *Professional Development in Education*, DOI: 10.1080/19415257.2023.2235572
- Nóvoa, A (2017) Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, 47(166), 1106-33.
- Oliveira-Formosinho, J. (2009). Desenvolvimento profissional dos professores. In J. Formosinho (coord.), *Formação de professores: aprendizagem profissional e acção docente* (pp. 221-284). Porto Editora.
- Pinho, A. S. & Simões, A. R. (2012). Signs of construction of a professional development community in language education: a case study. *L1 Educational Studies in Language and Literature*, 12, 1-31. DOI: 10.17239/L1ESLL-2012.03.05
- Stoll, L., Bolam, R., McMahon, A., Wallace, M., & Thomas, S. (2006). Professional learning communities: A review of the literature. *Journal of Educational Change*, 7, 221-258.
- UNESCO (2021). Reimagining our Futures Together: A new social contract for education. Paris: UNESCO.
- Vangrieken, K., Dochy, F., Raes, E., & Kyndt, E. (2015). Teacher collaboration: A systematic review. *Educational Research Journal*, 15, 17-40. DOI: 10.1016/j.edurev.2015.04.002
- Vangrieken, K., Meredith, C., Packer, T., & Kyndt, E. (2017). Teacher communities as a context for professional development: A systematic review. *Teaching and Teacher Educationa*, 61, 47-59.DOI: 10.1016/j.tate.2016.10.001

Bibliografia específica: será disponibilizada no decorrer do semestre, na plataforma de e-learning/moodle.

Métodos de ensino

Estratégia caracterizada pela diversificação de métodos de ensino e aprendizagem: exposição interativa, debate, análise crítica de textos, análise/reflexão sobre situações ou problemas reais de inovação em processos de Desenvolvimento Profssional Docente, realização de simulações para aplicação/experimentação dos conceitos trabalhados, trabalho individual e trabalho em grupo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação tem duas componentes:

- (i) Componente individual (50%): participação nas atividades/tarefas a realizar ao longo das aulas;
- (ii) Componente de grupo (50%): trabalho escrito de análise crítica de um caso de estudo (30%) e respetiva apresentação oral em aula (20%).

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, a datas de entrega e aos critérios de avaliação serão disponibilizadas em documentos orientadores.

A aprovação na UC implica a obtenção de pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual,



como na componente de avaliação em grupo. No caso de suspeita ou de constatação de plágio na elaboração do trabalho ou de trabalho gerado através de inteligência artificial, a docente reserva-se ao direito de solicitar a realização de uma prova oral ou de atribuir a classificação de zero valores no respetivo elemento de avaliação.

A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A frequência do regime de avaliação alternativo é possível em casos excepcionais de mestrandos que, por motivos de força maior e formalmente justificados de acordo com o Artigo 5.º do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-ULisboa, não possam cumprir a assiduidade mínima estabelecida de 2/3 das aulas.

Os estudantes deverão solicitar a frequência deste regime através de e-mail enviado à docente até 3 de outubro de 2025. O não cumprimento desta formalidade remete automaticamente os estudantes para o regime de avaliação geral.

A avaliação neste regime, de natureza individual, incidirá sobre:

- (i) Tarefas relacionadas com os temas das aulas, a acordar e calendarizar com a docente (40%);
- (ii) Trabalho escrito de análise crítica de um caso de estudo (40%) e respetiva apresentação oral em aula (a calendarizar com a docente) (20%) (60%).

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, a datas de entrega e aos critérios de avaliação serão disponibilizadas em documentos orientadores.

A aprovação na UC implica a obtenção de pelo menos 10 valores, tanto no conjunto das tarefas relacionadas com temas das aulas (i), como no trabalho de análise de um caso (ii). No caso de suspeita ou de constatação de plágio na elaboração do trabalho ou de trabalho gerado através de inteligência artificial, a docente reserva-se ao direito de solicitar a realização de uma prova oral ou de atribuir a classificação de zero valores no respetivo elemento de avaliação.

A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota rege-se pelo estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE-Ulisboa e decorrerá no ano letivo subsequente àquele em que o(a) estudante esteve inscrito na unidade curricular.

O(A) estudante deverá contactar a docente na primeira semana de aulas, de modo a definirem o trabalho de melhoria de nota, que se concretizará através da realização de um trabalho individual, com apresentação oral e discussão presenciais.